

SALÁRIOS NA "EQUIPARAÇÃO"

O Reitor informou na última reunião do Conselho Universitário (25/08) que a chamada "equiparação" Salarial será paga em Setembro, sobre o salário de agosto. Se tudo correr conforme o previsto pelo Reitor, os salários a serem pagos em Setembro serão os seguintes:

MS-1 = 31.487,00	MS-2 = 41.618,00
MS-3 = 52.466,00	MS-4 = 63.972,00
MS-5 = 67.736,00	MS-6 = 87.131,00

GATILHO - MANDADO DE SEGURANÇA

No dia 02/09/87 (Quarta-feira), pela tarde, será julgado no Tribunal de Justiça o primeiro lote de mandados de segurança pelo pagamento dos "Gatilhos".

A T R A S A D O S

O pagamento dos atrasados referentes a junho (4º gatilho) e julho (a "equiparação" é retroativa a 1º de Julho), não tem previsão para ser efetuado.

F U N C I O N A L I S M O

O Grupo 19 e a Plenária do Funcionalismo bem se reunindo regularmente, com o objetivo principal de quebrar a resistência do Governo do Estado às negociações.

Entre outras coisas, foram tentadas audiências através dos deputados, de secretários de governo e da Comissão de Política Salarial, sendo que conseguimos conversar apenas com o Secretário da Fazenda. Nesta audiência, dia 26/08, fomos informados do seguinte:

- 1 - O governo "não tem dinheiro para pagar os funcionários".
Ou seja, devo, não nego, mas não posso pagar...
- 2 - Por conta disso, não há prazo para o pagamento dos atrasados.
- 3 - Novos reajustes serão discutidos somente na data base (1º de janeiro).
- 4 - Não há interesse nem disposição do governo em estabelecer uma política salarial para o funcionalismo.

Nova reunião do Grupo 19 está marcada para 3a. feira, 01/09.

1 3 º S A L Á R I O

O pagamento do adiantamento da metade do 13º salário, que há 2 anos vem sendo feito no mês de Setembro, tampouco tem prazo para ser feito.

GREVE GERAL DO DIA 20/08

Apesar da pequena paralisação ocorrida no país no dia de greve convocado pelas Centrais Sindicais, algum resultado se colhe dessa mobilização. Em primeiro lugar, deve-se avaliar que uma greve dessa envergadura não ocorre pela simples vontade das lideranças sindicais, mesmo alicerçadas em análises que apontavam como sendo este o momento correto para a greve. Houve bastante empenho dos sindicatos para que a greve saísse, mas faltou vontade política nos trabalhadores (por outro lado, onde havia essa vontade, as lideranças não encaminhavam a greve), e os motivos que levaram a isso é que devem ser melhor analisados.

Em segundo lugar, deve-se ressaltar o empenho do governo e dos órgãos de comunicação em geral em dar destaque aos presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Medeiros e dos Eletricitários, Rogério Magri. Estes dois sindicalistas, que eram contra a greve por esta ser "política", pregam o sindicalismo "à americana", querendo dizer com isto que a greve é um instrumento de reivindicação exclusivamente trabalhista como se condições de trabalho nada tivessem a ver com a situação política do país. Sintomaticamente desapareceu dos noticiários a mobilização dos trabalhadores Sul-Coreanos, que conseguiram através de greves e muita agitação dar um basta ao modelo político econômico do país, exatamente aquele com que sonham nossas autoridades econômicas, nossos empresários, os credores externos e talvez aqueles dois "combativos" sindicalistas, Medeiros e Magri.

Está claro hoje que vivemos numa acirrada disputa política em todos os níveis: constituinte, partidos, sindicatos e inclusive dentro do próprio projeto governo, significando o fim da transição instalada com a "Nova República". Qualquer atitude de despolitizar as lutas dos trabalhadores deve ser encarada como uma clara adesão ao modelo político-econômico almejado pelo presidente Sarney. Os trabalhadores e o povo em geral vão acabar por perceber isso, e novas mobilizações ocorrerão.

DIVULGAÇÃO

Recebemos do Professor Wilson Cano a seguinte carta:

Senhor Presidente:

Estou tomando conhecimento neste momento, da notícia publicada nesta data pelo Jornal da Tarde (18/08/87, pag. 05) segundo a qual haveria existência de vários "Marajás" na UNICAMP, sendo publicados alguns nomes, com respectivas remunerações.

Informo a V.Sa. que a importância ali mencionada (Cz\$ 221.515,41) por mim recebida se deve ao fato de que a divulgação sou meus vencimentos de Professor Titular Concursado efetivo com os de minha aponsetadoria.

Solicito assim a esta Associação a divulgação deste fato (e de eventuais fatos similares) a fim de que não se denigra injusta e gratuitamente o nome de quem faz do trabalho honesto seu único e exclusivo meio de vida.

Gratos pelas atenções, subscrevo-me,

Cordialmente

Prof. WILSON CANO

INCIDENTES NO COLÉGIO ANGLO/CAMPINAS

A ADUNICAMP enviou uma carta ao Diretor da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Sr. Coronel Comandante Ismael Schiavinato, insistindo na rigorosa apuração das responsabilidades e punição dos culpados pelos lamentáveis incidentes que culminavam com a invasão das dependências do Colégio por alunos da ESPCEX. Manifestamos também nossa solidariedade ao Colégio Anglo, alvo das depredações.